

Copersucar ganha novo acionista

A Copersucar S.A. ganhou mais um acionista, a Ferrari Agroindústria S.A., de Pirassununga, que passa a integrar também a cooperativa. A Ferrari investiu R\$ 140 milhões para aumentar a capacidade de moagem para 2,5 milhões de toneladas na safra 2009/2010 e inicia este mês a co-geração de 45 MW/h de energia, com venda do excedente de 30 MW/h. A empresa terá capacidade para comercializar 130 mil MW/h por safra.

A Ferrari foi criada em 1953 para produzir aguardente e cresceu como produtora de álcool e de açúcar, além de se dedicar a outras atividades agropecuárias. Em 2007, o grupo tornou-se sociedade anônima e criou outras empresas, como a Ferrari Agrícola S.A., que incorporou os ativos e atividades do antigo condomínio agrícola, a WSC Participações S.A. e a Ferrari Termoelétrica S.A., destinada à geração de energia a partir do bagaço de cana. O grupo gera mais de 1.750 empregos diretos.

A usina se destaca pelo seu diferencial logístico, sua evolução em governança corporativa e crescimento planejado com adequada estrutura de capital. Na safra 2008/2009, a usina processou 1,86 milhão de toneladas de cana de açúcar para a produção de açúcar VHP e álcool anidro e hidratado.

Nos últimos quatro anos, a Copersucar atraiu 11 novas cooperadas – atualmente, são 34 em São Paulo, Paraná e Minas Gerais. As usinas são acionistas da Copersucar S.A., criada em outubro do ano passado para alavancar o crescimento nos negócios de açúcar, etanol e bioenergia e gerar valor em todas as etapas da cadeia produtiva. A Copersucar S.A. representa um modelo de negócio único, pois congrega eficiência na produção das usinas, por meio da gestão dos produtores, aos ganhos de escala na logística, comercialização e gestão de riscos de mercado.

Líder na comercialização de açúcar e etanol no País e um dos maiores players globais dos produtos, a Copersucar produziu, na safra 2008/2009, 67,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. A empresa comercializou cerca de 1,2 milhão de toneladas de açúcar no mercado interno e na América Latina e exportou 2,5 milhões de toneladas. Suas vendas de etanol atingiram 2,7 bilhões de litros no mercado interno e aproximadamente 1 bilhão de litros no externo.